

Relato de experiência: a utilização do *Instagram* para divulgação de temas relacionados à formação de professores

Experience report: the use of Instagram to disseminate topics related to teacher education

Camila Maria Mendes Araújo

Universidade Estadual do Ceará, 0000-0002-1075-5621, camila.mendes@aluno.uece.br

Ana Jade da Costa Fernandes Gomes

Universidade Estadual do Ceará, 0000-0002-6633-1772, jade.fernandes@aluno.uece.br

Yasmin Vasconcelos Almeida

Universidade Estadual do Ceará, 0000-0002-2163-3566, yas.vasconcelos@aluno.uece.br

Lucas Jacinto Mota

Universidade Estadual do Ceará, 0000-0002-5863-1441, lucas.jacinto@aluno.uece.br

Jeanne Barros Leal de Pontes Medeiros

Universidade Estadual do Ceará, 0000-0002-7047-7838, jeanne.pontes@uece.br

Resumo

A pandemia causada pelo Coronavírus tem sido um desafio sem precedentes para a sociedade mundial. Em meio à situação de calamidade pública vivenciada nos últimos dois anos, educadores precisaram pensar estratégias para dar conta da formação em seus diferentes níveis sob a perspectiva remota de ensino aprendizagem. Nesse contexto, o Laboratório de Formação de Professores, do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do Centro de Ciências da Saúde, de Universidade Estadual do Ceará criou uma conta no Instagram com o intuito de promover reflexões sobre formação docente, de interagir com estudantes ligados aos cursos de licenciatura sobre o ensino, de criar conteúdo que versam sobre a realidade profissional de professores e estudantes da biologia. Este trabalho busca apresentar a experiência vivida por quatro estudantes vinculados ao laboratório quanto à gestão dessa rede social, bem como investigar a percepção de estudantes/seguidores sobre a experiência com o @laforp.uece.

Palavras-chaves: Licenciatura em ciências biológicas; Ensino superior; Redes Sociais.

Abstract

The pandemic caused by the Coronavirus has been a big challenge with no precedents to world society. Throughout the situation of public calamity experienced in the last two years, professors needed to think about different strategies to handle the formation among different levels under the remote perspective of teaching-learning. In this context, the Professors Formation Laboratory, of the Biological Sciences Graduation Class, of the Health Sciences Center, from Ceará State University created an Instagram account with the goal of promoting reflexions about the professors formation, interacting with students associated with graduation classes about teaching, creating content that speak about the professional reality of Biology professors and students. This work seeks to present the experience of four students associated with the laboratory about the management of this social media, as well as investigating the perception of students/followers about the experience with @laforp.uece.

Keywords: Biological Sciences Graduation; Higher education; Social Media.

1 Introdução

Com a pandemia provocada pela COVID-19, escolas de todo o Brasil e do

mundo inteiro precisaram se reinventar e transpor as atividades presenciais para o meio virtual (SOUZA; FIGUEIREDO, 2021). Com isso, houve um aumento significativo do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) que, segundo Magalhães, Paiva e Lima (2020, p.2) não vieram para substituir os métodos existentes, mas para “complementar e integrar o novo às práticas de ensino, de maneira a favorecê-las.” Dentre as Tecnologias da Comunicação que mais se destacaram durante a pandemia podemos citar *Whatsapp, Facebook, Twitter, Tiktok, Instagram*¹, em que este último se destaca por seu poder de engajamento (SOUZA; FIGUEIREDO, 2021).

Em uma pesquisa feita pela *Opinion box* realizada com mais de 2 mil usuários brasileiros do *Instagram*, 84% deles entram nessa rede social pelo menos uma vez ao dia, 72% passaram a utilizá-la com mais frequência e 59% dedicaram parte do seu tempo às *lives*² que ocorreram na plataforma (D'ANGELO, 2021). Por ser uma plataforma que permite compartilhamento rápido de vídeos, postagens, mapas mentais, resumos, esquemas, o *Instagram* tem tirado alunos e professores da zona de conforto representada pelos métodos passivos de absorção e transmissão do conteúdo (BARBOSA et al., 2020).

O Laboratório de Formação de Professores (LAFORP) da Universidade Estadual do Ceará (UECE) foi criado com o objetivo de propiciar aos alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (CCB), um ambiente para o desenvolvimento de atividades relacionadas ao fazer pedagógico nas disciplinas da licenciatura, bem como de desenvolver pesquisas nas áreas de Currículo e Formação de Professores, e projetos de extensão, por meio da promoção de seminários, oficinas, palestras e grupos de discussão no âmbito da docência.

O isolamento social provocado pela pandemia tornou inviável a utilização do espaço físico do laboratório. Assim, com a necessidade de criar um canal virtual que possibilitasse o diálogo entre docentes e estudantes de Licenciatura do Curso de Ciências Biológicas, o @laforp.uece foi criado em 10 de Fevereiro de 2021. Neste trabalho, são abordadas as experiências dos bolsistas voluntários que integram o LAFORP e são

¹ “[...] rede de compartilhamento de fotos e vídeos através da internet, e que ocupa o sexto lugar no ranking das maiores redes sociais com mais de bilhão de usuários ativos (FERNANDES, 2018)”.

² É o recurso do *Instagram* para fazer transmissões de vídeo ao vivo. Ou seja, ao invés de gravar um vídeo e depois publicá-lo, a sua audiência pode te acompanhar em tempo real (ROCHA).

apresentadas as primeiras impressões dos seguidores do @laforp.uece sobre as ações realizadas no *Instagram* até o momento.

2 Metodologia

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência dos bolsistas do LAFORP e utiliza-se de uma abordagem mista de coleta de dados, que segundo Silverman (1997) evita o que ele chama de “elemento único”, possibilitando uma análise mais completa dos dados. Para coletar as percepções dos seguidores do @laforp.uece utilizou-se a ferramenta do *Instagram* como uma rede social, que permite uma troca entre pesquisador e sujeito de maneira dinâmica e leve.

A página do *Instagram*, @laforp.uece, é administrada por quatro estudantes voluntários do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (CCB) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), que realizam por meio de uma rotina de planejamento colaborativo, publicações nessa rede social com objetivo pedagógico de contribuir para a formação de docentes e estudantes de licenciaturas.

Essa experiência já dura 4 meses e para a realização das postagens, os bolsistas possuem uma rotina com encontros semanais, sendo as temáticas dos posts escolhidas sistematicamente e distribuídas em um calendário previamente definido, divididas em três dias na semana (Tabela 1):

Tabela 1. Dias de postagem e alguns exemplos de publicações.

Dia da semana	O que é postado	Alguns exemplos
Segunda-feira	Conteúdo voltado para a formação de professores	Metodologias ativas/ Educação 5.0
Quarta-feira	<i>Live</i> ou <i>Reels</i>	Live sobre <i>Gamificação/Reels</i> divertidos
Sexta-feira	Dicas de filmes, artigos, animes, livros, <i>podcast</i>	Filme: <i>Radioactive</i> / Livro: Os botões de Napoleão/ <i>Podcast</i> : Projete-se

Fonte: (ARQUIVO PRÓPRIO, 2021).

Para acessar as percepções dos seguidores sobre o trabalho realizado no @laforp.uece, foram disponibilizadas duas perguntas nos *stories*, uma objetiva e outra subjetiva. À medida que os participantes respondiam as questões, os bolsistas enviavam

os Termos de Consentimento Livre Esclarecido, em formato *Google Forms*, por meio do *Instagram Direct Messenger*³ para que os seguidores formalizassem sua participação na pesquisa. Qual a relevância do LAFORP para a sua formação docente? e Quais temas vocês gostariam de ver por aqui? foram as perguntas utilizadas para identificar a satisfação dos seguidores e sondar os próximos temas que serão trabalhados no perfil. Os dados obtidos foram tabulados através do *Google Excel Online*⁴.

3 Resultados e Discussão

Até o momento, o laboratório tem cumprido seu objetivo de atuar promovendo discussões e trazendo conteúdos voltados para a formação de professores. Durante esse período de atuação, o LAFORP promoveu 5 lives, realizou 61 publicações no *feed*⁵, 5 vídeos no *Reels*⁶ e conquistou 241 seguidores, desenvolvendo esse que proporcionou crescimento significativo na formação pessoal e profissional dos bolsistas.

Apesar dos inúmeros desafios, como o de solidificar a presença do LAFORP no CCB, os integrantes tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades como: organização, rotina de planejamento e execução, empatia, entendimento e uso das ferramentas do *Instagram*, dentre outras. Logo na primeira publicação foi possível perceber a satisfação e realização por parte dos alunos do curso em ter o primeiro laboratório voltado para a docência. Dentre as percepções, as falas indicam:

“Um ganho para a Universidade e pro curso de Ciências Biológicas”

“Eita que coisa boa!” (@laforp.uece, 2021)

Os comentários foram e são fundamentais, pois possibilitam avaliar se o trabalho dos bolsistas estava possibilitando uma formação diversificada e dinâmica para esses futuros docentes. Conforme as falas que exemplificam:

“Amo esse assunto <3”

“Lembrando das boas aulas de bio cel <3<3”

“Essa live vai ser incrível” (@laforp.uece, 2021)

³ “Envie mensagens, fotos e vídeos com efeitos e legendas para amigos no Instagram e no Facebook. ” (Instagram.com)

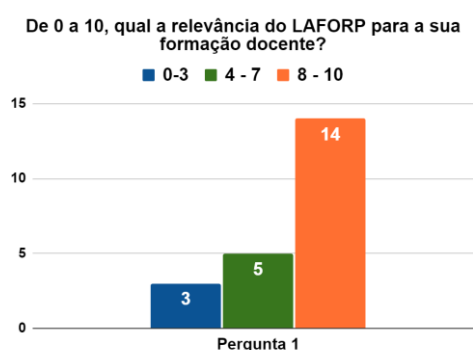
⁴ “[...] é uma versão gratuita do editor de planilhas da Microsoft”(BEGGIORA, 2021)

⁵ “O feed do Instagram reúne todas as publicações do perfil e serve como um resumo do conteúdo que você produz. ” (CANVA, 2021)

⁶ Recurso dos *Stories* que permite gravar vídeos criativos usando áudios, efeitos e dublagens. (FERNANDES, 2020).

Em se tratando das perguntas realizadas nos *stories* teve-se uma diferença na quantidade de respondentes para cada pergunta, pois como se tratou de uma pesquisa em uma rede social, não foi possível usar o quesito de obrigatoriedade. Na primeira pergunta (Tabela 2), dos 22 usuários que responderam, 14 deram uma relevância de 8-10 ao @laforp.uece. Oliveira, Melo e Oliveira (2018) destacam a importância de estimular os alunos através de novas abordagens, dessa forma, com perfis como o @laforp.uece os estudantes do Ensino Superior conseguem ampliar sua formação de maneira gratuita, dinâmica e interativa, o que torna o perfil relevante para esses alunos. Nessa perspectiva, a colaboração do laboratório, até o momento, impacta de maneira positiva em boa parte do seu público.

Tabela 2. Quantidade de resposta dos seguidores para a primeira pergunta.



Fonte: (ARQUIVO PRÓPRIO, 2021).

Na segunda pergunta, que se refere a quais conteúdos nossos seguidores gostariam de ver na página, pode-se notar a preocupação dos futuros professores com a aprendizagem efetiva dos alunos, conforme exemplificado nas falas:

“Como se comunicar efetivamente com a geração Z. É um assunto que me ajudaria muito”
 “Ferramentas de tecnologia no ensino de Biologia”
 “Oratória, como falar em público, lidar com a timidez”
 “Gostaria de ver um conteúdo sobre como tornar qualquer assunto da biologia significativo para o aluno” (@laforp.uece, 2021).

Uma possível estratégia para um melhor engajamento dos alunos segundo Lima, Silva e Loureiro (2020) seria a utilização de aspectos do cotidiano para esse processo, e através da experiência que os bolsistas tiveram com o uso do *Instagram* podemos dizer que essa plataforma é eficiente em facilitar o processo de ensino/aprendizagem.

4 Considerações Finais

Com um mundo em constante transformação, principalmente com o cenário pandêmico, a educação precisou e está sendo desafiada a se reinventar. O uso do *Instagram* no processo de formação de professores é algo que veio para fazer parte do dia-a-dia desses estudantes, além de possibilitar a formação continuada dos que já atuam na docência. A experiência vivida pelos quatro bolsistas voluntários do Laboratório de Formação de Professores (LAFORP) da Universidade Estadual do Ceará (Uece) abordou as competências do uso do *Instagram* voltado para o auxílio na formação de futuros docentes. Após a coleta de dados realizada na pesquisa ficou nítida a capacidade da plataforma utilizada para a comunicação direcionada à formação dos acadêmicos, visto que a interação foi positiva e contou com resultados já esperados, opiniões construtivas para um melhor desempenho da equipe do laboratório e sugestões de conteúdos e discussões a serem trazidas para as futuras postagens do *Instagram*.

Referências

D'ANGELO, Pedro. **Opinion box**. Pesquisa sobre o Instagram no Brasil: dados de comportamento dos usuários, hábitos e preferências no uso do Instagram. Disponível em: <<https://blog.opinionbox.com/pesquisa-Instagram/>> Acesso em: 22 de jun. de 2021.

MAGALHÃES, José Hemison de Sousa; PAIVA, Larissa Ingrid; LIMA Sara de Paula. "Instagram como ferramenta educacional na formação de professores de língua estrangeira." **Research, Society and Development** 10.3 (2021): e42810313445-e42810313445.

OLIVEIRA, D R. MELO, J H B. OLIVEIRA, J V S. "Faça uma pergunta": O Instagram Stories como ferramenta de ensino aprendizagem em biologia. In: **Anais XVI Congresso Internacional de Tecnologia na Educação**, Recife, p. 1-10, 2018.

SILVERMAN, D. **Interpretating qualitative data: methos for analysing talk, text and interaction**. Sage Publication: London, 1997.

SOBRINHO, Eder Marcio Araújo. "O USO DO Instagram NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO." **IGAPÓ-Edições especiais** (2020).

SOUZA, Laís Machado de Souza; FIGUEIREDO, Roniel Santos. (2021). DESDOBRAMENTOS PEDAGÓGICOS DA UTILIZAÇÃO DO Instagram PARA A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL. **Revista Interdisciplinar Sulear**, (9), 138–152. Disponível em:<<https://revista.uemg.br/index.php/sulear/article/view/5345>> Acesso em: 22 de jun de 2021.